

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE ARTES E LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E DA COMUNICAÇÃO APLICADAS À EDUCAÇÃO

Rose Margarida Moreira Salbego

**INVESTIGAR O USO DAS TIC EM UMA ESCOLA DE SÃO FRANCISCO DE
ASSIS SOB O OLHAR DO ALUNO**

Santana do Livramento, RS
2017

Rose Margarida Moreira Salbego

**INVESTIGAR O USO DAS TIC EM UMA ESCOLA DE SÃO FRANCISCO DE
ASSIS SOB O OLHAR DO ALUNO**

Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de **Especialista em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas à Educação**.

Aprovado em 24 de Junho de 2017:

Walkiria Helena Cordenonzi, Mestre, (UFRGS)
(Presidente/orientador)

Ana Marli Bulegon, Doutora, (UFRGS)

Giliane Bernardi, Doutora, (UFRGS)

Santana do Livramento, RS
2017

INVESTIGAR O USO DAS TIC EM UMA ESCOLA DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS SOB O OLHAR DO ALUNO

INVESTIGATING THE USE OF ICT IN A SCHOOL OF SÃO FRANCISCO DE ASSIS UNDER THE STUDENT'S LOOK

Rose Salbego¹, Walkiria Cordenonzi²

RESUMO

As tecnologias estão cada dia mais dominantes no nosso dia-a-dia e suas atuações perpetuam em nossas vidas, o que se torna fundamental capacitar os professores para o uso dessas tecnologias. Considerando o crescimento e desenvolvimento das tecnologias nas escolas e sua grande importância no ensino, o objetivo deste estudo foi de verificar a influência do domínio da tecnologia no processo ensino aprendizagem e refletir sobre o uso das novas tecnologias para a melhoria dos processos de ensino. Para desenvolvimento dessa pesquisa, foi aplicado um questionário e entrevista com uma professora, com uma turma de alunos do 2º ano do Ensino Médio de uma escola estadual do município de São Francisco de Assis. Foram analisados os dados e identificou-se que ainda falta um pouco de motivação para os professores trabalharem mais com os recursos tecnológicos disponíveis na escola. Acredita-se que a utilização desses recursos, os alunos apresentarão melhoras nos processos de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Recursos Tecnológicos, Educação, Alunos.

ABSTRACT

Technologies are becoming more and more dominant in our daily lives and their actions perpetuate in our lives, which makes it essential to enable teachers to use these technologies. Considering the growth and development of technologies in schools and their great importance in teaching, the objective of this study was to verify the influence of the field of technology in the learning teaching process and to reflect on the use of new technologies for the improvement of teaching processes. For the development of this research, a questionnaire and interview with a teacher was applied, with a group of students from the 2nd year of High School of a state school in the municipality of São Francisco de Assis. Data were analyzed and it was identified that there is still a lack of motivation for teachers to work more with the technological resources available at the school. It is believed that the use of these resources, students will show improvements in teaching and learning processes.

Keywords: Technology Resources, Education, Students .

1 Aluna de Especialização em Tecnologia da Informação e Comunicação – (UFMS);
2 Mestre em Ciência da Computação – (UFRGS), Docente – (IFSUL);

1 INTRODUÇÃO

O processo de ensino está relacionado com a prática pedagógica construída e o equilíbrio entre educandos e educadores, a capacidade de processar conhecimentos, o domínio e uso das tecnologias no processo de ensino e aprendizagem, aplica-se de forma pessoal. Tais desempenhos podem auxiliar em diversos estilos de aprendizagem, de modo que as Tecnologias de Informação e Comunicação – TIC - são relevantes para ampliar o processo de ensino, e o enriquecer da sua formação educacional, absolvendo as habilidades de cada aluno e

sua capacidade para aprendizagem interativa. Maia e Mattar (2008) afirmam que as novas mídias interativas podem contribuir para democratizar o acesso à informação e ao conhecimento, e viabilizar a capacitação de um grande contingente da população brasileira por meio da EAD (Ensino a Distância).

O processo de ensino aprendizagem depende muito de cada aluno, deve-se ter em mente que a aprendizagem não é semelhante para todos, muitas vezes é primordial que o educador estabeleça critérios para cada aluno, completando-os em sua totalidade num trabalho essencial e exclusivo suprimindo suas necessidades.

Acredita-se que o processo de ensino aprendizagem com uso das TICs, pode auxiliar no processo de melhoria do ensino, com metodologias práticas e colaborar para o progresso no uso das tecnologias de informação no ensino. É importante elaborar um contexto para o processo de ensino, caracterizando suas preferências individuais, buscando atividades que motivem o interesse, a participação e o desenvolvimento de novos talentos na aprendizagem. De acordo com Mainart e

Santos (2010, p. 9),

É necessário que os educadores estejam preparados para interagir com as novas tecnologias no ambiente de trabalho, estimular e facilitar a difusão da informática educacional, fornecer subsídios para a elaboração de Projetos Pedagógicos, de acordo com a disciplina e o nível escolar dos alunos, propiciar condições de aprimoramento quanto ao uso da informática no processo de ensino e aprendizagem de todos os alunos, inclusive aqueles que apresentam deficiências, avaliar as possibilidades da utilização de softwares nos projetos e atividades pedagógicas.

O objetivo deste estudo foi verificar como o domínio da tecnologia pode refletir sobre a melhoria dos processos de ensino, faz-se necessário descrever a aprendizagem e refletir como está sendo desenvolvida na escola. A pesquisa foi realizada com uma turma de alunos e uma professora do 2º ano do Ensino Médio de uma escola estadual do município de São Francisco de Assis.

Para um melhor detalhamento do trabalho realizado, o restante do artigo divide-se da seguinte forma: na Seção 2 se apresenta um sucinto referencial teórico; na Seção 3 descreve os trabalhos correlatos; na Seção seguinte consta a metodologia e os resultados obtidos estão descritos na Seção 5. As conclusões e referências aparecem na sequência.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As TIC estão gerando grande potencial para a sociedade com um mundo cheio de interação e de aprendizagem, ampliam as possibilidades de o professor ensinar e do aluno aprender, quando usadas adequadamente auxiliam no processo educacional trazendo informações e conhecimentos.

A escola aporta grandes desafios, deve ser bem estruturada para que o aluno se torne mais ativo. Libâneo (2007, p. 309) afirma que o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem. A educação dirige-se para integração, às novas tecnologias devem ser analisadas, exploradas, para servirem como construção do conhecimento, conseguindo referências quase de imediato. Selwyn (2008, p.818) discorre sobre educação: “espera-se que os indivíduos aprendam vários conhecimentos e competências em diferentes modos, em função das exigências de sua situação”.

Com a utilização da internet, as pesquisas estão cada vez mais atingíveis a sociedade, a concepção dessas tecnologias aumentou as formas e a qualidade do ensino. Perrenoud (2000) afirma que,

“dentre outras qualidades essenciais para a qualidade do ensino, o professor deve conceber e fazer evoluir os dispositivos de ensino, saber trabalhar em equipe, participar da criação e da execução do projeto pedagógico da escola, utilizar novas tecnologias em benefício da educação,

cuidar da própria formação contínua e ter compromisso com a aprendizagem coletiva e individual”.

A aprendizagem envolve muito a interação entre pessoas, evolução em práticas de leituras e escritas e a consequente facilidade de acesso a certas informações. As crianças atualmente têm grande e fácil acesso às tecnologias, é conveniente e importante utilizar-se disso como préstimo a educação, buscando cada vez mais qualidade no ensino, para MORAES, “o simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas”. (MORAES, 1997). As novas tecnologias de comunicação influenciam o processo de ensino/aprendizagem, o que leva, no mínimo, a refletir sobre o fato e a buscar novas práticas, segundo Xavier (2007 apud SILVA, 2007, p. 5).

As tecnologias abarcaram a humanidade, vieram para melhorar e aprimorar o ensino, proporcionando buscando inovação para qualificação profissional sem tomar muito tempo das pessoas. A internet não será extinta e novas tecnologias ainda estão a surgir. Com o passar do tempo, muito mais pessoas estarão conectadas à rede mundial, e negar tal fato é como negar a própria evolução da sociedade (PINHEIRO, 2010, p. 408). Martinho e Pombo (2010, p.528) afirmam que:

As tecnologias de informação e de comunicação (TIC) podem constituir um elemento valorizador das práticas pedagógicas, já que acrescenta, em termos de acesso à informação, flexibilidade, diversidade de suportes no seu tratamento e apresentação. Valorizam, ainda, os processos de compreensão de conceitos e fenômenos diversos, na medida em que conseguem associar diferentes tipos de representação que vão desde o texto, à imagem fixa e animada, ao vídeo e ao som. Contudo, o entusiasmo e a esperança que se deposita nas tecnologias, não podem ser tomados, por si só, como o elixir para todos os males de que a escola padece.

Hoje com as tecnologias, o professor não é o único mediador do conhecimento, tem-se acesso a muitas informações na internet. Muitas informações com seus aspectos positivos, mas também negativos, e o professor tem o dever de orientar os alunos para não buscar o lado negativo, não desviar do foco educacional, pois Tiba

(1998, p. 23) diz: “O professor não é o único responsável pela aprendizagem. Sua nova tarefa é orientar o estudante na busca e no processamento das informações”.

As novas tecnologias não substituem o papel do professor, pelo contrário elas vem para agregar valores ao processo de aprendizagem, modificando a forma de ensinar e aprender. É isso que queremos agregar valores ao ensino, com as tecnologias se tornou mais fácil a aquisição do conhecimento, abriu novos caminhos para forma de ensinar e aprender e o professor pode ministrar as aulas com vários recursos tecnológicos, podendo escolher a melhor maneira de passar conhecimentos, buscando treinamentos para o uso das novas tecnologias na educação, segundo Vieira (2012 apud BARROS e MORAIS, 2013).

Acredita-se que por meio do processo de capacitação os professores irão reformular novas práticas, para Tajra (2004, p. 74) por meio do processo de capacitação os professores terão acesso aos vários recursos que estão a sua disposição, dessa forma ele poderá efetuar a adequação do software à necessidade educacional.

A Internet é uma tecnologia que facilita a motivação dos alunos, pela novidade e pelas possibilidades inesgotáveis de pesquisa que oferece. Essa motivação aumenta se o professor a faz em um clima de confiança, de abertura, de cordialidade com os alunos. Mais que a tecnologia o que facilita o processo de ensino-aprendizagem é a capacidade de comunicação autêntica do professor, de estabelecer relações de confiança com os seus alunos, pelo equilíbrio, competência e simpatia com que atua (MORAN, 2004, p. 14).

A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores, segundo Moran (1995 apud BARROS e MORAIS, 2013). É uma grande evolução para a educação e para os professores também, aulas escritas em quadro negro progrediram para páginas virtuais interativas e educativas, deve-se acompanhar essa transformação com nossos alunos para que não se tornem desmotivados, habilitando os para um novo mundo. Diante desse novo cenário Vieira (2011) vem dizer que mesmo com toda implantação tecnológica, o professor continuará sendo responsável pela transmissão de conhecimento no processo de ensino aprendizagem.

3 TRABALHOS CORRELATOS

Conforme o artigo de Barros e Morais (2013), sobre o professor no processo de ensino aprendizagem: novas tecnologias, novos caminhos, trata sobre o papel do professor frente às modificações que ocorreram com a era digital, por esse motivo o professor deve estar a par desses novos paradigmas e de como melhor utilizar a

tecnologia em prol do aprendizado, da agregação do conhecimento e da motivação do aluno.

Segundo o autor, negar uso da tecnologia no meio educação é como negar a cultura a qual os alunos estão familiarizados. Diante de tantas novidades e ambientes para interconexão dos alunos se torna necessário a atuação do professor em orientar e fazer com que as ferramentas computacionais sejam utilizadas de forma que o objetivo seja alcançado: A busca do conhecimento. De acordo com o autor, de fato inexistem um melhor método ou uma melhor forma, as ferramentas estão à disposição e cabe ao docente determinar a melhor forma de utilizá-las para estimular a curiosidade e proporcionar melhores índices de aprendizado, sendo assim sua eficiência ou ineficiência dependerá de como a ferramenta será utilizada. O autor conclui que estar a par dessas novas ferramentas é mais que uma alternativa é uma necessidade a qual estará diretamente ligada à eficácia do ensino.

A pesquisa abordada por Mainart e Santos (2010), sobre a importância da tecnologia no processo ensino aprendizagem, aborda a presença das diferentes tecnologias no ambiente educacional. Analisa a necessidade de formação do educador para lidar com tais tecnologias como ferramentas auxiliares do processo educativo. O objetivo principal deste estudo é verificar a influência do domínio da tecnologia no processo ensino/aprendizagem discutindo as competências necessárias ao acadêmico/docente do ensino superior, tendo em vista a velocidade do processamento da informação. Para este estudo foi realizada uma pesquisa indireta, de caráter bibliográfico. O autor conclui que para esse desenvolvimento, é necessário domínio do professor quanto às possibilidades de uso da tecnologia na educação, tendo em vista sempre novas habilidades e conhecimentos que o habilitem a atuar como mediador na construção do conhecimento na era da tecnologia.

Na sequência, a metodologia empregada neste estudo é apresentada.

4 METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste estudo foi um estudo de caso. O estudo de caso, para Fonseca (2002 apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009) pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o

mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador.

Em uma abordagem investigativa qualitativa, a pesquisa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis, afirma Minayo (2001 apud GERHARDT e SILVEIRA, 2009).

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi aplicado um questionário organizado com diálogos com a orientadora pedagógica e entrevista com uma professora, diretamente para verificar o domínio da tecnologia no processo de ensino aprendizagem e refletir sobre o uso das tecnologias para a melhoria dos processos de ensino, na escola estadual do município de São Francisco de Assis. A escolha da turma foi após uma conversa com a orientadora pedagógica sobre uso dos recursos tecnológicos, devido ser a turma que mais usa os recursos na escola segundo ela.

Os dados foram coletados com 23 alunos do 2º ano do Ensino Médio, com idades entre 16 e 18 anos. O questionário consta 12 questões objetivas e 3 dissertativas. O questionário é mostrado na Tabela 01.

A coleta dos dados foi realizada em duas etapas. A primeira etapa o questionário foi aplicado para os alunos; na etapa seguinte uma entrevista com a professora foi realizada.

No primeiro encontro, da coleta de dados, aconteceu a aplicação dos questionários aos alunos. Foi explicado a finalidade, os objetivos e o diferencial da realização dos questionários para a ênfase deste trabalho. Esse processo levou aproximadamente 40 minutos.

No segundo momento, foi realizada a entrevista com a professora, que trabalha com a disciplina de Literatura nos 2º anos. A entrevista foi uma conversa aberta sobre o uso das tecnologias e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem e qual sua motivação para uso dos recursos tecnológicos, com tempo

<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
9. Em sua opinião, os recursos tecnológicos utilizados na escola, estão contribuindo de alguma forma, para sua aprendizagem?		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	
10. Como você avalia os procedimentos de ensino adotados pela maioria dos professores, quanto o desenvolvimento das aulas com recursos tecnológicos?		
(A) Adequados	(B) Parcialmente adequados	
(C) Pouco adequados	(D) Inadequados	
11. Você já foi solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?		
(A) Sim, em todas as disciplinas	(B) Sim, na maior parte das disciplinas.	
(C) Sim, em poucas disciplinas	(D) Não, em nenhuma disciplina	
12. Você considera o uso de recursos tecnológicos importante para o ensino?		
<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Um pouco
Por quê _____		
13. Cite duas alternativas do uso da tecnologia para facilitar o processo de aprendizagem.		

14. Qual a contribuição que o uso de recursos tecnológicos traz para a aprendizagem?		

15. Você utiliza algum recurso tecnológico fora da escola para estudar? Qual?		

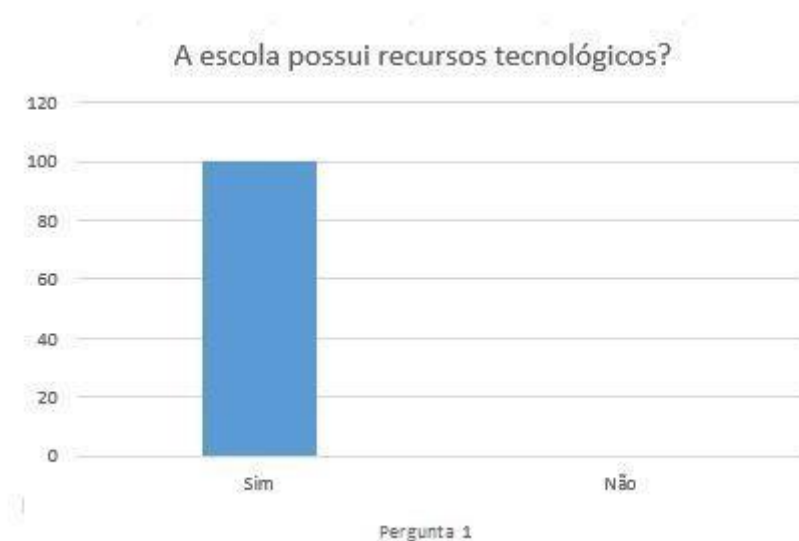
5 - RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A partir das etapas descritas na metodologia, observou-se os seguintes resultados.

Após a aplicação do questionário junto aos alunos, os dados de cada questão foram tabulados e estão mostrados a seguir.

Para a pergunta “Sua escola possui recursos tecnológicos? ”, obteve-se que 100% dos alunos responderam que “sim”, e os recursos citados foram sala de informática, sala de vídeo, retroprojektor e *datashow*. Os resultados estão mostrados na Figura 01.

Figura 01 – Recursos Tecnológicos



Na segunda pergunta – apresentada na Figura 02 - 22 alunos responderam que “sim”. O diferencial foi que um aluno respondeu “às vezes”, sendo essa resposta acrescentada a pergunta, onde o mesmo contava apenas sim ou não. Os recursos utilizados são sala de vídeo, retroprojektor e *datashow*.

Figura 02 – Uso dos Recursos Tecnológicos



Na pergunta seguinte – apresentada na Figura 03 - 91.3% dos alunos responderam que sim. Importante citar que dois alunos responderam “às vezes”, acrescentando essa resposta, pois nas respostas só havia as opções sim ou não. Onde questionava a frequência - 22 alunos responderam “nem sempre” e 1 aluno respondeu “apenas um professor utiliza”.

Figura 03 – Uso dos Recursos Tecnológicos pelos Professores



Na pergunta, “Como você considera a utilização dos recursos tecnológicos de sua escola? ” - Todos responderam “pouco utilizado”. Os seguintes resultados são mostrados na Figura 04.

Figura 04 – Uso dos Recursos Tecnológicos da Escola



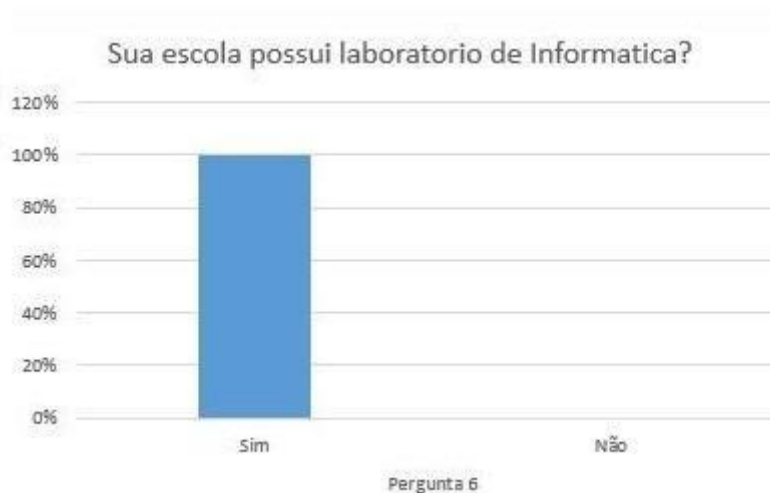
Na pergunta cinco – apontada na Figura 05 – obteve-se 100% das respostas como “suficiente”.

Figura 05 – Conhecimentos em Tecnologias



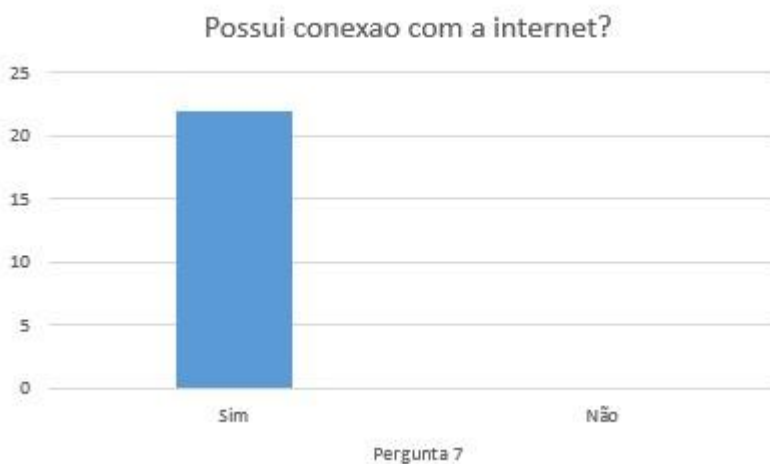
Quanto a sexta pergunta – retratada na Figura 06 – alcança-se 100% “sim”.

Figura 06 – Laboratório de Informática



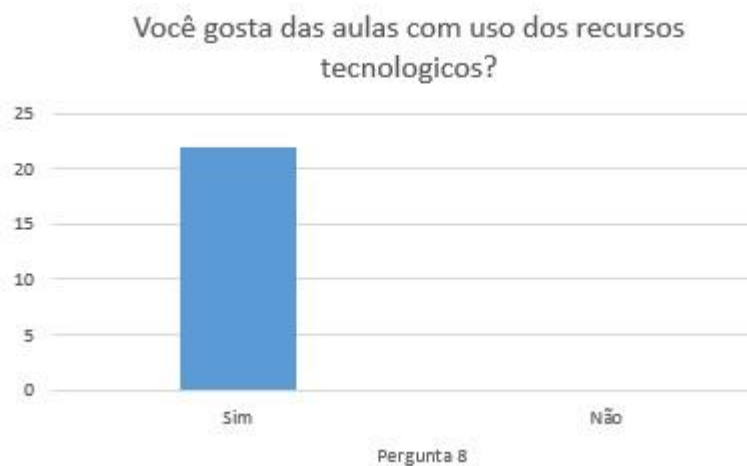
Na próxima pergunta, todos responderam que “sim”. Resultados apontados na Figura 07.

Figura 07 – Conexão com a Internet



Na pergunta, “Você gosta das aulas com uso dos recursos tecnológicos?” – Apresentada na Figura 08, todos responderam que “sim”. Um aluno acrescentou ao lado da pergunta: “se tivesse mais, seria melhor”.

Figura 08 – Aulas com Recursos Tecnológicos



A pergunta nove – exposta na Figura 09 - 100% dos alunos responderam que

“sim”.

Figura 09 – Contribuição dos Recursos Tecnológicos na Escola



Sobre a décima pergunta, 40% dos alunos responderam que são “pouco adequados”, outros 40% “como parcialmente adequados” e 20% como “adequados”. Resultados mostrados na Figura 10.

Figura 10 – Procedimentos de ensino



Na próxima pergunta – apresentada na Figura 11 - 4 alunos responderam “sim, na maior parte das disciplinas”, 3 alunos responderam “não, em nenhuma disciplina” e 16 alunos responderam “sim, em poucas disciplinas”.

Figura 11 – Atividades de Pesquisa



A pergunta, “Você considera o uso de recursos tecnológicos importante para o ensino?” – Resultados exibidos na Figura 12 - 100% dos alunos responderam “sim”.

Justificaram que; “saber utilizar os recursos, meios fáceis para aprendizagem, para melhor aprendizagem”. Dez alunos não escreveram o porquê dessa pergunta.

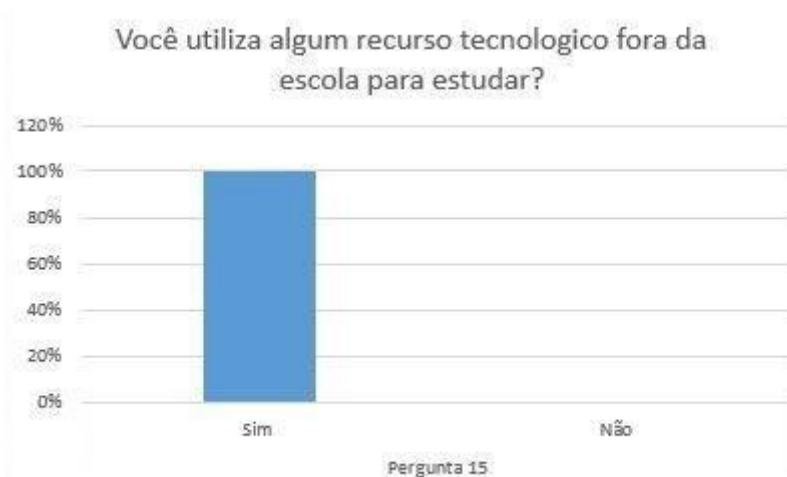
Figura 12 – Importância dos Recursos Tecnológicos



Em relação a pergunta treze, que é para citar duas alternativas do uso da tecnologia para facilitar o processo de aprendizagem, dentre as respostas foram: computadores, data show, vídeos, pesquisas, notebook e celulares.

Quanto a pergunta quatorze, “Qual a contribuição que o uso de recursos tecnológicos traz para a aprendizagem” - as respostas foram: sabedoria, mais conhecimentos, melhor adaptação, um avanço na aprendizagem, traz novos benefícios ao estudo, traz benefícios para a aprendizagem, a capacidade de você ir mais a fundo na aprendizagem, mais aprendizagem e mais conteúdo.

Na pergunta quinze – apresentada na Figura 15 – obteve-se 100% “sim” nas respostas. Os recursos mais citados foram computador, celular, tablet e videogame. Figura 15 – Recursos Tecnológicos fora da escola



Percebe-se que a escola possui recursos tecnológicos, mas que o uso dos mesmos é pouco significativo. A turma sinalizou que gostariam de usar mais os recursos tecnológicos da escola.

Na entrevista com a professora, constatou-se que a mesma possui Especialização em Mídias na Educação e sempre se sentiu muito motivada para trabalhar com uso das tecnologias. Desde antes da especialização, onde já possuía um BLOG (simplificação de *Web* e *log*, que significa “diário de rede”) com as turmas que administrava as aulas. Posteriormente veio a oportunidade de realizar a Especialização, onde buscou o curso e seu aperfeiçoamento. Trabalha com os recursos tecnológicos há mais de 10 anos, e conclui que percebe muitos resultados com uso dos recursos tecnológicos. Relata a docente que “ a tecnologia aproxima

mais o trabalho, fala mais a língua deles”, pois hoje as tecnologias estão diretamente ligadas ao nosso dia-a-dia e devemos proporcionar essas habilidades aos nossos alunos.

Na sua opinião informa que a motivação dos alunos melhorou muito com utilização dos recursos tecnológicos, pois os alunos tem um Blog da turma, onde digitam textos nas aulas, expõe as leituras e suas resenhas dos livros literários, apresentando sua própria opinião, também escrevem para um jornal, chamado Comunicação e Cultura, em parceria com uma ONG (Organização não Governamental), onde eles têm um acordo em que todos os alunos devem participar da edição do jornal, adicionando alguma ideia, texto, desenho, conto, poema, charge entre outros.

Em relação ao processo de ensino e aprendizagem, a professora pronunciou que observa bastante melhora, “pois o diferencial está na criação”, comenta, eles são protagonistas do seu trabalho, isso desenvolve muito o aprendizado dos alunos, gerando uma maior motivação em participar das aulas e produzir cada vez mais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os recursos tecnológicos e suas possibilidades de uso no contexto educativo, ampliam as formas de elaboração de um planejamento didático, tornando mais abrangente, com potencialidades nas necessidades dos alunos, ampliando maiores conhecimentos. Acredita-se que ainda falta um pouco de desenvolvimento em cursos profissionais para os educadores, a formação do professor deve fornecer condições para que ele incorpore sabedoria sobre as técnicas computacionais, com domínio quanto às possibilidades de uso da tecnologia na educação, para assim desfrutar mais dos recursos educativos que a escola oferece. Conforme já citado nesse trabalho, Tajra (2004, p. 74) por meio do processo de capacitação os professores terão acesso aos vários recursos que estão a sua disposição, dessa forma ele poderá efetuar a adequação do software à necessidade educacional.

Conclui-se que ainda falta um pouco de motivação para os professores trabalharem mais os recursos tecnológicos disponíveis na escola com os alunos, pois com um maior desenvolvimento das aulas com esses recursos, os alunos irão

possuir um maior domínio da tecnologia no processo de ensino aprendizagem, e grandes melhorias nos processos de ensino. Segundo autores citados neste trabalho, o processo de ensino aprendizagem podem estar associados às TICs e a professora nesta turma sentiu um grande diferencial no processo ensino e aprendizagem dos alunos com utilização dos recursos tecnológicos, tendo grande melhora no ensino e maior motivação para as aulas.

Os recursos tecnológicos apresentam uma grande forma de aprendizagem, conceituando e reconhecendo as diferentes formas de ensinar, valorizando o aluno no seu tempo e potencial, estendendo-lhes possibilidades de melhorar o seu estilo predominante, com diversas e múltiplas formas de ensinar diversos conteúdos, expandindo habilidades específicas, construindo a criatividade dos alunos, colhendo um equilíbrio para capacitação e desenvolvimento das competências exigidas no mundo atual. É essencial que os educadores estejam preparados para usufruir dessas tecnologias, tenham um Projeto Pedagógico voltado para o uso dessas tecnologias, pois é interessante para aprendizagem, e os alunos terão mais motivação para buscar novos conhecimentos, pois convivem diariamente com as tecnologias.

Os recursos tecnológicos da escola poderiam ser bem mais aproveitados por diversos professores, ter aperfeiçoamento dos demais professores para melhor utilização dos recursos que a escola oferece. Pois a produção dos trabalhos com uso das tecnologias, poderiam ser bem mais diversificadas, o desenvolvimento do blog e parceria com o jornal, poderia ser multidisciplinar, contribuindo para mudanças positivas na prática pedagógica.

Para trabalhos futuros poderia ser realizado um levantamento de dados sobre os professores, porque apenas um professor se motiva a usar os recursos tecnológicos, pois poderia haver uma parceria entre professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, C. E. L.; MORAIS S. A. S. O Professor no Processo De Ensino Aprendizagem: Novas Tecnologias, Novos Caminhos. Disponível em:

<<http://www.faculdadeatenas.edu.br/arquivos/NucleoIniciacaoCiencia/REVISTAS/REVISTA2013/6%20O%20PROFESSOR%20NO%20PROCESSO%20DE%20ENSINO%20APRENDIZAGEM%20NOVAS%20TECNOLOGIAS,%20NOVOS%20CAMINHOS.pdf>> acesso em: 03 dez. 2016.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica

– Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. 1 ed. –

Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>> acesso em: 23 mar.

2017.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Ed. Cortez, 1994.

_____ et al. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MAIA, C.; MATTAR, J. **ABC da EAD**. 3 ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2008. Paulo: Gente, 1998.

MAINART, D. A.; SANTOS, C. M. **A Importância da Tecnologia no Processo Ensino-Aprendizagem**. Faculdade Presidente Antonio Carlos, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. Disponível em:

<http://www.convibra.com.br/upload/paper/adm/adm_1201.pdf> acesso em: 03 dez. 2016.

MARTINHO, T., POMBO, L. **Potencialidades das TIC no ensino das Ciências Naturais – um estudo de caso**. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, Portuga.Vol.8 N.2, 2009.

MORAES, M. C. **Subsídios para Fundamentação do Programa Nacional de Informática na Educação**. Secretaria de Educação à Distância, Ministério de Educação e Cultura, Jan/1997.

MORAN, J. M. **Mudar a forma de ensinar com a internet:** transformar a aula em pesquisa. USP, 2004.

PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.

PINHEIRO, P. P. **Direito Digital.** 4ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2010

SELWYN, N. **O uso das TIC na educação e a promoção de inclusão social:** uma perspectiva crítica do Reino Unido. Educação e Sociedade, v. 29, n. 104 (especial), out. 2008.

SILVA, A. d. **Blog educacional: O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO.** Belo Horizonte/MG – Brasil, Faculdade de Minas. Disponível em:

<http://intranet.ufsj.edu.br/rep_sysweb/File/vertentes/Vertentes_31/adriana_da_silva.pdf> acesso em: 31 mar. 2017.

TAJRA, S. F. **Informática na educação.** 5ª ed. São Paulo: Editora Érica Ltda, 2004.

TIBA, I. **Ensinar aprendendo:** como superar os desafios do relacionamento professor-aluno em tempos de globalização. 20ª. ed. São Paulo: Gente, 1998.

VIEIRA, R. S. **O papel das tecnologias da informação e comunicação na educação:** um estudo sobre a percepção do professor/aluno. Formoso - BA: Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), 2011. v. 10.